

04021  
CPAC  
1981

FL-04021

Estação Experimental de Pecuária dos Cerrados  
Rodovia - BR 020 - km 18, Caixa Postal 70/0023  
73300 Planaltina - DF

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 18 | junho/1981 | pp. 1-3



## IDÉIAS SIMPLES E PRÁTICAS PARA USO NA EXPLORAÇÃO DE FRUTÍFERAS

### I. ANELADOR DE RAMOS

Alberto Carlos de Queiroz Pinto\*  
Pedro Jaime de Carvalho Genu\*<sup>\*</sup>

A agricultura contemporânea procura alcançar seus objetivos de elevação da produtividade através da adoção de tecnologia avançada, resultante de pesquisas nas mais distintas áreas de estudo. A adoção dessa tecnologia torna-se, muitas vezes, inadequada pelo alto custo de produção e utilização dos implementos e ferramentas. No entanto, algumas idéias, apesar de simples à primeira vista, demonstram na prática alta relevância, quando usadas racionalmente na exploração frutícola, ainda que baseadas em testes empíricos.

A anelagem pode ser usada como operação básica na propagação por alporquia ou como processo acelerador de florescimento em frutíferas. É uma técnica bastante recomendada. Com estas informações sobre o anelador de ramos, iniciaremos uma série de cinco



idéias sobre instrumentos simples que, ao serem levados à prática, fortalecerão sobremaneira o sistema de produção frutícola da Região dos Cerrados.

### 1. Descrição

o anelador de ramos foi idealizado e testado no CPAC-EMBRAPA e consiste em duas lâminas paralelas de aço inoxidável, com a parte final encurvada e amolada na seção interna ou côncava, dando aparência de um cabo de guarda-chuva (Figura 1). As lâminas têm um comprimento médio de 15,5 cm, incluindo a parte embutida na madeira, largura de 1,5 cm, espessura de 1,2 mm e abertura da concavidade de 2,5 cm. As lâminas devem estar separadas, paralelamente, de 1,5 a 2,5 cm, o que permitirá um anel com largura dentro das recomendações. O cabo tem um comprimento de 6 a 8 cm. Pode ser de madeira ou de osso na sua parte externa e com a justaposição das lâminas feita por meio de 3 cravos rebitados nas pontas.

### 2. Finalidade e uso

Serve para retirar o anel do córtex, necessário na formação do "calus" e iniciação das raízes no processo de propagação assexuada, denominado alporquia. A retirada do anel pode ainda ter como finalidade a antecipação do florescimento de algumas frutíferas. O anelador de ramos deve ser usado inserindo-se o ramo na parte côncava, devidamente amolada, e fazendo-se um giro de  $360^{\circ}$ , com uma ligeira compressão. Um leve talhe perpendicular ao corte do anel permitirá sua retirada e, logicamente, estará pronta a operação de anelagem.

### 3. Vantagens

A grande vantagem do anelador é a de fazer um anel uniforme, sem ranhuras no tecido, o que possibilita uma boa cicatrização. Por outro lado, a rapidez na obtenção do anel permite que sejam preparados vários alporques por dia.

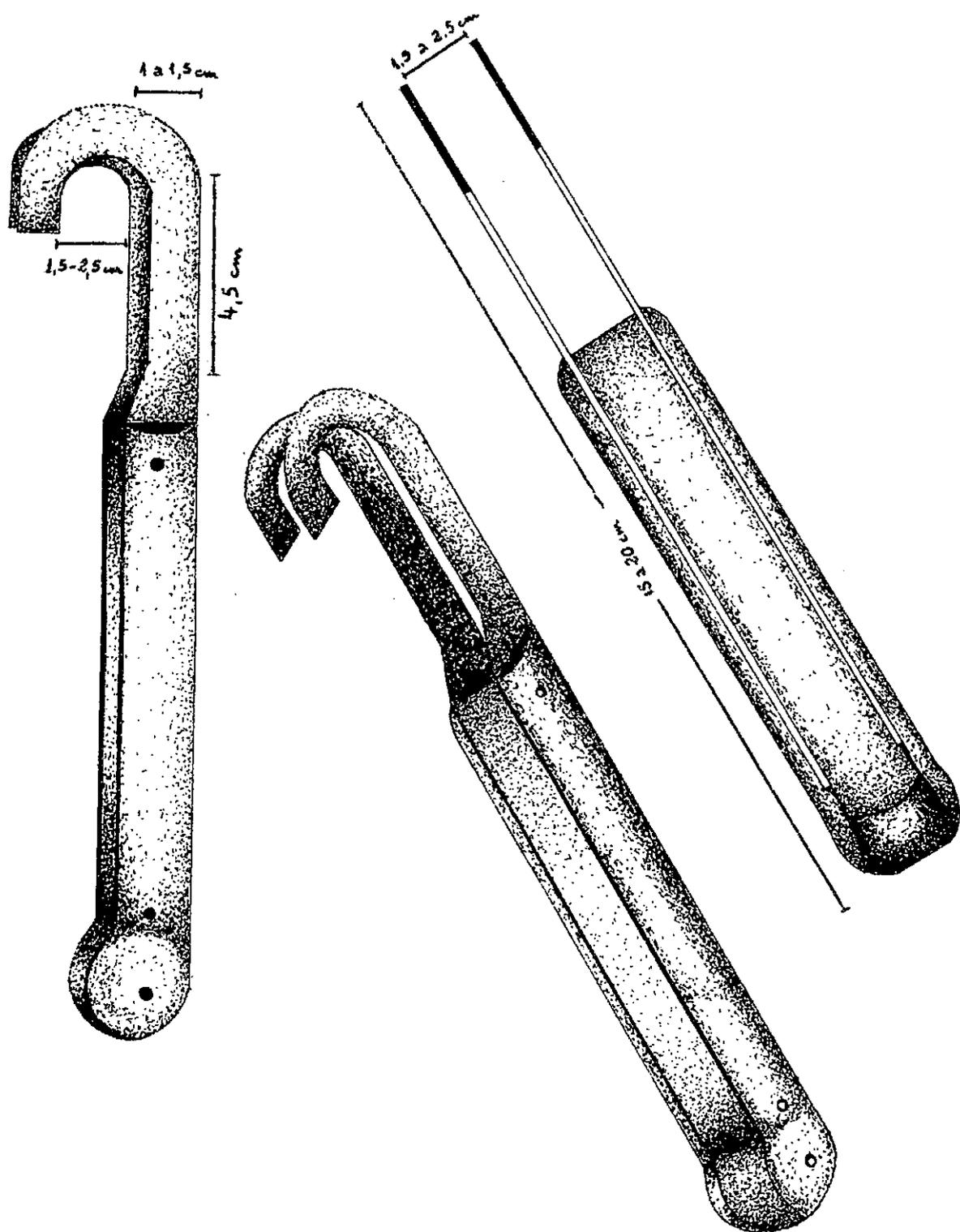


Figura 1. O anelador de ramos é um utensílio básico na propagação por alporquia e na antecipação de florescimento de algumas frutíferas. CPAC/EMBRAPA, maio, 1981.